



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FMH-ULISBOA 2020



## Índice

Introdução .....	3
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver uma estratégia de apoio à governação institucional com recurso à evidência.....	5
Objetivo Estratégico 2 – Promover o ensino e a aprendizagem centrados no estudante.....	7
Objetivo Estratégico 3 – Orientar a investigação científica para o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e a divulgação .....	12
Objetivo Estratégico 4 – Melhorar o posicionamento da FMH-ULISBOA no panorama internacional e a relação interinstitucional com a comunidade .....	15
Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver o programa estratégico de infraestruturas e de desenvolvimento 2021 / 2026 .....	17
Objetivo Estratégico 6 – Assegurar a sustentabilidade financeira.....	19
Objetivo Estratégico 7 – Promover a modernização, a simplificação e as boas práticas administrativas...	20

## Introdução

Este é o 2.º Relatório de Atividades decorrente do Plano de Ação delineado pelo Presidente da FMH-ULISBOA para o quadriénio de 2018 – 2022, onde são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela FMH-ULISBOA durante o ano de 2020. Este documento, composto por 5 compromissos (figura n.º 1), tem orientado a ação estratégica anual da FMH-ULISBOA.

Neste sentido, tem sido dada continuidade a uma estratégia suportada nestes 5 compromissos. No âmbito do ensino – aprendizagem, enquadrado no 1.º compromisso, tem sido privilegiado o processo de revisão curricular e da oferta formativa consubstanciado na aprovação de novos ciclos de estudos de mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício, Exercício e Saúde, Reabilitação Psicomotora e Ergonomia. De referir também a nova proposta de licenciatura em Dança. No âmbito das pós-graduações não conferentes de grau, iniciou-se um processo de reestruturação orientado na perspetiva de uma oferta com valorização de parcerias no âmbito académico e na ligação a entidades significativas no mesmo setor da sociedade civil. Este compromisso tem vindo a dar cumprimentos ao referencial 5 da A3ES, promovendo “a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão

resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade”.

Relativamente ao 2.º compromisso, tem vindo a ser dada continuidade a um processo de gestão estratégica de recrutamento de docentes, que se traduziu numa redução do peso orçamental.

O 3.º compromisso refere-se ao Programa Estratégico de Infraestruturas, envolvendo essencialmente a aprovação da candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020 para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO). Esta candidatura que engloba a construção de uma nova estrutura e aquisição de equipamento, aprovada em 15 / 11 / 2019, irá permitir relançar a atividade de investigação e desenvolvimento com consequente projeção da FMH-ULISBOA no âmbito da formação e da produção e transferência de conhecimento em setores de especial relevância para a sua missão.

O 4.º compromisso centra-se na adoção de uma mentalidade colaborativa e empreendedora, por parte de toda a comunidade, particularmente expressa com a introdução de UC com incidência no empreendedorismo e inovação quer no 1.º quer no 2.º ciclo.

O 5.º compromisso assume uma responsabilidade com a Garantia de Qualidade,

visando assegurar a qualidade dos serviços prestados aos *stakeholders* e constituindo-se como suporte material para os processos e atividades correspondentes ao Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGEQ) da FMH-ULISBOA e visando assegurar a renovação do selo relativa à certificação da NP EN ISO 9001/2015 e a preparação do processo de certificação do seu sistema interno de garantia da qualidade através da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES). Com a aprovação do Manual da

Qualidade a FMH-ULISBOA através do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade desenhou uma estratégia com vista a um processo sistematizado de monitorização anual dos indicadores de gestão. Foi ainda iniciado um processo de avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos, através de implementação de inquéritos por questionário.



Figura 1 - Plano de Ação - 5 compromissos.

Decorrentes destes compromissos, foram definidos 7 objetivos estratégicos para o ano de 2020, os quais estão elencados na tabela 1.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2020	
OE1	Desenvolver uma estratégia de apoio à governação institucional com recurso à evidência.
OE2	Promover o ensino e a aprendizagem centrados no estudante.
OE3	Orientar a investigação científica para o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e a divulgação.
OE4	Melhorar o posicionamento da FMH-ULISBOA no panorama internacional e a relação interinstitucional e com a comunidade.
OE5	Desenvolver o programa estratégico de infraestruturas e de desenvolvimento 2020/2026.
OE6	Assegurar a Sustentabilidade integrada da FMH-ULISBOA.
OE7	Promover a modernização, a simplificação e as boas práticas administrativas.

*Tabela 1 - Objetivos estratégicos 2020.*

## **Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver uma estratégia de apoio à governação institucional com recurso à evidência**

### **O sistema interno de gestão da qualidade**

A FMH-ULISBOA, através do Conselho de Avaliação e Garantida da Qualidade (CAGQ), tem vindo a reunir um conjunto de estratégias no sentido da consolidação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade. No âmbito do processo de monitorização dos indicadores de gestão foram criadas as figuras de responsáveis de processo e de responsáveis de entrega da respetiva informação. Os indicadores de gestão que integram o Plano Anual de Atividades foram objeto de discussão e análise quer com os elementos do CAGQ, quer com os responsáveis dos próprios processos, no sentido de haver um comprometimento de cada agente em cada fase do processo.

O objetivo estratégico n.º 1 referente ao Plano de Atividades para o ano de 2020 colocou uma especial relevância na sistematização dos principais instrumentos de gestão da qualidade, com a finalidade de disponibilizar um conjunto de indicadores de gestão e evidência que pudessem servir de apoio à governação. Ainda no âmbito da consolidação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade foram consideradas um conjunto de ações, nomeadamente: (i) a formação de um grupo de trabalho no âmbito do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade para operacionalização desta estratégia; (ii) a

identificação de um responsável pela monitorização regular em cada divisão administrativa; (iii) a monitorização ao longo do ano da concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades (PAA); (iv) a adequação e planeamento, estratégia e avaliação periódicas de acordo com o Sistema Interno de Gestão da Qualidade. Esta estratégia permitiu um aumento e melhoria no que se refere à monitorização dos indicadores de gestão. Dos 111 indicadores de gestão em avaliação no Plano Anual de Atividades FMH-ULISBOA para o ano de 2020 foi possível obter resultados de 105 indicadores monitorizados, o que dá uma taxa de monitorização de 94,6%, ficando desta forma cumprida a meta dos 90% estipulada no Plano Anual de Atividades.

### **Avaliação os principais indicadores institucionais junto das partes interessadas internas e externas**

A FMH-ULISBOA através do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade deu continuidade a um processo de monitorização de alguns indicadores aos seus principais *stakeholders* internos e externos, através da implementação de inquéritos por questionário. O estudo dos novos alunos que ingressam na FMH-ULISBOA foi aplicado em 2019 e replicado no ano de 2020 aos alunos de 1.º e 2.º ciclos.

Como forma de medir a satisfação de todos os agentes internos da instituição foram desenvolvidos questionários de satisfação aos docentes, funcionários técnicos e administrativos e estudantes que têm como objetivo conhecer a sua opinião sobre aspetos organizacionais importantes da FMH-ULISBOA, no âmbito da gestão de qualidade.

### **Avaliação dos riscos de funcionamento por área setorial**

O Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas visa fundamentalmente identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou de infrações conexas, elencar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas, identificando os respetivos responsáveis.

Foi assim dado cumprimento à Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, bem como relatórios anuais sobre a execução dos mesmos.

Como forma de avaliar os riscos de funcionamento por área setorial procedeu-se à elaboração e implementação de um plano de identificação dos riscos e respetivas ações de melhoria por áreas funcionais.

O rácio do número de riscos resolvidos (22) *versus* número de riscos identificados (66) foi de 33,3%. O confinamento decretado em março de 2020, bem como os novos riscos que surgiram com a pandemia da Covid-19 inviabilizaram o adequado acompanhamento trimestral dos riscos inicialmente propostos pelas várias áreas funcionais.

## Objetivo Estratégico 2 – Promover o ensino e a aprendizagem centrados no estudante

No que se refere ao ensino e à aprendizagem a FMH-ULISBOA tem vindo a adotar os procedimentos mais adequados de modo a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

### Atrair mais estudantes nos 3 ciclos de estudos, pós-graduações e cursos livres

A FMH-ULISBOA tem 1896 alunos, distribuídos pelos 3 ciclos de estudos e pós-graduações. A tabela 2 indica a distribuição do número de alunos, a frequentar a FMH-ULISBOA nos anos 2018, 2019 e 2020, por ciclos de estudos.

Número de Alunos	2018	2019	2020
1.º Ciclo	1032	1031	1078
2.º Ciclo	656	650	615
3.º Ciclo	123	123	109
Pós-Graduações	59	60	94
<b>TOTAL</b>	<b>1870</b>	<b>1864</b>	<b>1896</b>

Tabela 2 – Número de alunos FMH-ULISBOA por ciclo de estudos nos anos 2018, 2019 e 2020.

A tabela 3 indica a distribuição do número de diplomados por ciclo de estudos em 2018, 2019 e 2020.

Número de Diplomados	2018	2019	2020
1.º Ciclo	208	211	240
2.º Ciclo	139	168	82
3.º Ciclo	11	15	16
<b>TOTAL</b>	<b>358</b>	<b>394</b>	<b>338</b>

Tabela 3 - Número de diplomados por ciclo de estudos nos anos 2018, 2019 e 2020.

A tabela 4 mostra o número de candidatos nos três ciclos de estudos e pós-graduações, onde se pode observar um aumento substancial do número de candidatos que procuram a FMH-ULISBOA. Este aumento é mais visível nos cursos de 1.º e 2.º ciclo e Cursos Livres. Regista-se, no entanto um decréscimo quanto ao número de candidatos de 3.º ciclo.

Número de Candidatos	2019	2020
1.º Ciclo	834	1396
2.º Ciclo	334	354
3.º Ciclo	74	53
Pós-Graduação	73	71
Cursos Livres	203	307
<b>TOTAL</b>	<b>1518</b>	<b>2181</b>

Tabela 4 - Número de candidatos por ciclo de estudos em 2019 e 2020.

### Informação sobre o acesso ao ensino superior

A tabela n.º 5 indica a informação de acesso ao ensino superior, no que se refere a vagas, a candidatos, a colocados e classificação do último estudante colocado nos respetivos cursos da FMH-ULISBOA.

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados	1ª Opção	1ª Opção (%)	Nota
Dança	25	16	16	15	93,8	107,5
Gestão do Desporto	36	312	39	9	23,1	153,5
Ciências do Desporto	188	500	193	121	62,7	141
Reabilitação Psicomotora	54	481	56	4	7,1	143,5

Tabela 5 - Informação de acesso ao ensino superior 2020.

**Nota:** os dados apresentados dizem respeito apenas à 1ª Fase do Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior  
**Fonte:** MCTES/DGES

A FMH-ULISBOA ocupou na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior todas as vagas disponíveis, com exceção do curso de Dança. O Curso de Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora foram os que registaram uma maior subida na classificação do último classificado. O Curso de Gestão do Desporto manteve quase inalterada a classificação de entrada e o curso de Dança, para além de não ter ocupado todas as vagas disponíveis, baixou um ponto relativamente ao ano passado.

A figura 2 mostra uma análise longitudinal sobre a evolução das classificações de entrada (1.ª fase acesso ao ensino superior) entre 2010 e 2019.



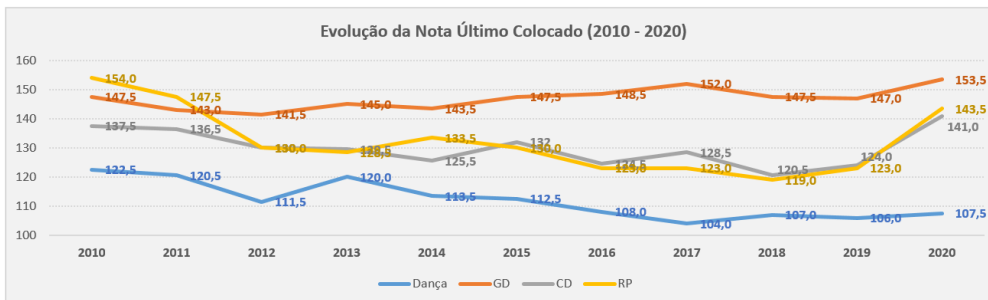


Figura 2 - Evolução da nota do ultimo classificado por curso de 1.º ciclo entre 2010 e 2020.

Ainda sobre os novos alunos de 1.º 2.º ciclos e de acordo com informação obtida através do questionário aos novos alunos, foi possível conhecer a percentagem de alunos da FMH-ULISBOA que são deslocados da sua residência habitual, bem como, saber o distrito de proveniência. As figuras 3 e 4 indicam esta informação detalhada no 1.º ciclo e 2.º ciclo, respetivamente. A taxa de resposta para estes questionários foi de 75,5% para o 1.º ciclo e de 64,5% para o 2.º ciclo.

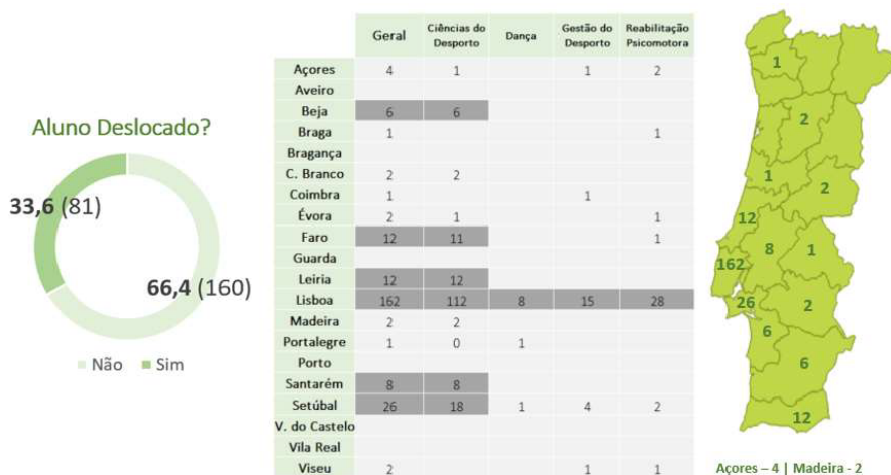


Figura 3 - Alunos deslocados e sua proveniência (1.º ciclo).

Quanto aos novos alunos de 2.º ciclo e de acordo com as respostas obtidas através da aplicação do respetivo questionário, cerca de 30% são estudantes deslocados da sua residência habitual. Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria são os distritos de maior proveniência. O Mestrado de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário e Treino de Alto Rendimento são os que têm mais estudantes deslocados da sua residência habitual.

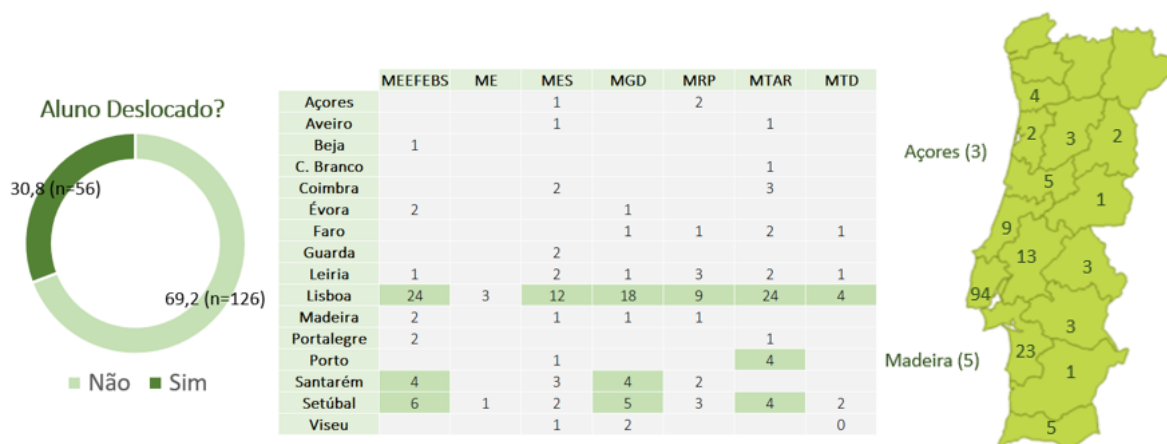


Figura 4 - Alunos deslocados e sua proveniência (2.º ciclo)

No âmbito do primeiro objetivo estratégico e no sentido de aperfeiçoar a relação de confiança entre docentes e estudantes, visível na melhoria dos indicadores da qualidade de ensino, a FMH-ULISBOA iniciou um processo de desenvolvimento de mecanismos que permitam, no futuro, ter um maior controlo de alguns indicadores de qualidade neste âmbito. Por exemplo, o Conselho Pedagógico está a conduzir um processo que visa a monitorização da assiduidade dos seus estudantes como forma de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e consequentemente do sucesso escolar dos seus estudantes. O aumento da taxa de sucesso escolar pode ser observado na tabela n.º 6 que apresenta a taxa de sucesso escolar global e por cada curso de licenciatura da FMH-ULISBOA.

Taxa de Sucesso Escolar / Curso (1.º ciclo)	2018	2019	2020
Global	59,4%	60,8%	77,5%
Ciências do Desporto	56,6%	59,4%	74.9%
Dança	50,0%	57,14%	78.7%
Ergonomia	66,7%	53,33%	82.6%
Gestão do Desporto	50,0%	42,59%	75.0%
Reabilitação Psicomotora	77,1%	77,58%	86.2%

Tabela 6 - Taxa de sucesso escolar por curso de 1.º ciclo nos anos 2018, 2019 e 2020.

A tabela 7 apresenta a taxa de abandono escolar nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudo.

% de Abandono Escolar	2020
1.º Ciclo	23,2%
2.º Ciclo	21%
3.º Ciclo	27,8%

Tabela 7 - Taxa de abandono escolar por ciclo de estudos.

A tabela 8 apresenta, para os anos de 2019 e 2020, o rácio entre o número de vagas disponíveis e o número de inscrições efetivas por cursos.

Rácio número de vagas / número de inscritos por curso	2019	2020
1.º Ciclo	3,2	5,4
2.º Ciclo	1,1	1,1
3.º Ciclo	n/d	1,1

Tabela 8 - Rácio do número de vagas pelo número de alunos de inscritos por ciclo de estudos.

A tabela 9 apresenta o número de dissertações de mestrado e teses de doutoramento em 2019 e 2020

Defesas	2019	2020
Mestrado	163	108
Doutoramento	15	16

Tabela 9 - Defesas de teses de mestrado e doutoramento concluídas.

### Consolidar o ensino à distância junto de todos os docentes

A FMH-ULISBOA tem vindo a adaptar as suas metodologias de ensino em virtude dos condicionalismos impostos pela atual crise pandémica. O sistema de gestão da aprendizagem (SGA) é o *software* / plataforma de suporte ao ensino à distância que é ministrado na instituição. Neste sentido foi cumprido o objetivo de disponibilizar a totalidade das unidades curriculares ministradas no SGA.

### **Uniformizar os programas das unidades curriculares**

Como forma de uniformização das modalidades de ensino – aprendizagem e da obtenção de melhores resultados na divulgação dos cursos está neste momento a ser desenvolvida uma “Brochura Bilingue”, com todos os cursos da FMH e respetivos conteúdos programáticos e com redação harmonizada.

### **Objetivo Estratégico 3 – Orientar a investigação científica para o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e a divulgação**

O Plano de Atividades de 2020 coloca especial incidência em questões relacionadas com a investigação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento. Dando assim continuidade à estratégia já plasmada no Plano de Ação para o quadriénio 2018 – 2022, apresentado pelo Presidente da FMH-ULISBOA.

Na sequência da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa: 01-0246-FEDER-000029, a FMH-ULISBOA deu continuidade à ligação já estabelecida em 2019 com a Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e com a Câmara Municipal de Oeiras como forma de apostar em áreas estratégicas transversais consonantes com as que estão a ser propostas a nível do desenvolvimento regional/local, a nível nacional e em particular a nível da União Europeia.

### **Criação de uma mentalidade colaborativa e empreendedora junto dos docentes**

No que se refere ao envolvimento dos estudantes de 2.º e 3.º ciclos em projetos de investigação enquadrados nas atividades das Unidades de Investigação, Centros de Estudos e Laboratórios, a FMH-ULISBOA tem 42 alunos de 2.º ciclo e 46 alunos de 3.º ciclo a colaborar em Unidades de Investigação.

No que se refere à promoção do registo de patentes e ao rácio entre o n.º de patentes solicitadas e concedidas, a FMH-ULISBOA alcançou este objetivo, na medida em que se verificou o registo de uma patente relacionada com a captura de movimento corporal e sua tradução em registos sonoros. Esta aquisição de serviços é referente à anuidade do registo desse software na ASSOFT relativo ao ano de 2020.

### A produção científica de excelência (muito citada) e de liderança científica (primeiro autor afiliado da FMH-ULISBOA)

A FMH-ULISBOA enquanto instituição académica de referência nas áreas da sua oferta formativa está consciente de que a produção científica de excelência (muito citada) e de liderança científica é um fator fundamental para manter uma posição cimeira no contexto das instituições congéneres. Foi implementado um conjunto de ações no sentido de superar este objetivo, nomeadamente o incentivo para os docentes publicarem em revistas científicas que integrem o 1.º quartil e o 2.º quartil da especialidade. A figura 5 indica que, numa aproximação mais seletiva, em 2020 o número de artigos publicados em revistas do 1.º quartil aumentou comparativamente com 2019.

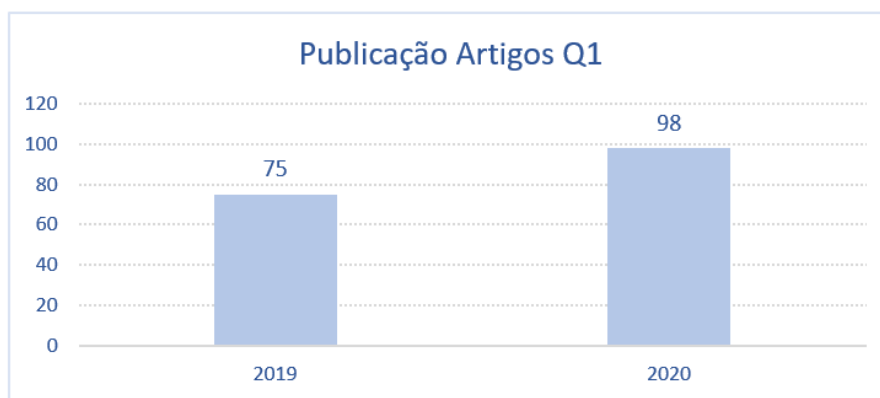


Figura 5 Publicações de artigos Q1.

### Livros e capítulos de livros

No que se refere aos indicadores bibliométricos quanto a livros e capítulos, figura 6, registou-se um aumento nas publicações de capítulos de livros e um decréscimo de publicação de livros.

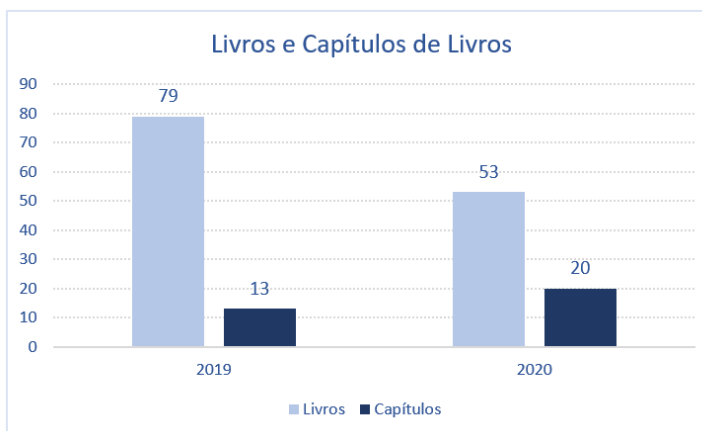


Figura 6 - Publicações de livros e capítulos de livros.

### Aumentar o número de projetos de investigação e respetiva receita

A FMH-ULISBOA tinha como objetivo para 2020 aumentar o número de projetos de investigação, incentivando os docentes no envolvimento em projetos com entidades externas. Este objetivo foi alcançado quanto ao número de novos projetos e projetos ativos, e ainda quanto ao volume de receita (€) envolvida, tal como representado na tabela 10.

Projetos I&D	2019	2020
Projetos I&D Ativos	20	33
Projetos I&D Novos	7	14
Receitas de projetos de investigação	79,4196,52€	1,240,089.65€

Tabela 10 – Informação sobre projetos I&D.

Ainda no contexto do aumento de projetos de investigação com extensão comunitária, a FMH-ULISBOA teve uma redução do número de projetos de prestação de serviços de 59 em 2019 para 17 em 2020. Esta acentuada redução é explicada pela crise pandémica que impediu o estabelecimento de relações com outras instituições.

## **Alargar o conhecimento e a importância da motricidade no desenvolvimento humano a não cientistas**

Sabendo da importância sobre a divulgação da Motricidade Humana a outros públicos, a FMH-ULISBOA dinamizou 10 eventos dirigidos a populações diversas não ligadas diretamente à produção de investigação (jornadas, simpósios, conferências, congressos) com organização/participação da FMH-ULISBOA.



## **Objetivo Estratégico 4 – Melhorar o posicionamento da FMH-ULISBOA no panorama internacional e a relação interinstitucional com a comunidade**

A FMH-ULISBOA tem vindo a adotar mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional. Neste sentido procurou-se que o Plano Anual de Atividades para o ano de 2020 tivesse em atenção as políticas de interação com o exterior, os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa.

### **Melhorar a visibilidade da FMH-ULISBOA no contexto internacional**

A visibilidade no contexto internacional é uma das dimensões cada vez mais importante para as Instituições de Ensino Superior. Neste contexto e como forma de dar impulso a esta dimensão, foi elaborado um plano estratégico para a internacionalização como forma de, por um lado, orientar de forma estratégica a mobilidade dos estudantes, docentes e projetos e, por outro lado, de especializar os RH para os desafios da internacionalização e procura de financiamento.

Os Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (MCEM) visam: (i) fomentar melhorias de qualidade, inovação, excelência e internacionalização nas instituições de ensino superior; (ii) aumentar a qualidade e a atratividade do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) e apoiar a ação externa da UE no domínio do ensino superior, oferecendo bolsas de estudo para todo o ciclo de estudos aos melhores estudantes de Mestrado a nível mundial; (iii) melhorar o nível de competências e aptidões dos detentores do grau de Mestre e, especialmente, a pertinência dos Mestrados Conjuntos para o mercado de trabalho através de um maior envolvimento das entidades patronais. A FMH-ULISBOA iniciará a realização de um diploma conjunto de 2.º ciclo ao abrigo do programa Erasmus+, de acordo com o Regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior Decreto-Lei n.º 74/2006.

Ainda neste capítulo e como forma de aumentar a visibilidade da oferta formativa em língua inglesa, foram disponibilizadas mais 27 unidades curriculares em inglês, potenciando, desta forma, a internacionalização da oferta formativa da FMH-ULISBOA.

A FMH-ULISBOA necessita incrementar a visibilidade externa da oferta formativa através da inscrição dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas plataformas disponíveis no espaço europeu e internacional para o efeito. Foi feita uma análise aos custos envolvidos relativamente à utilização destas plataformas, tendo-se decidido, por razões de natureza financeira, a não participação da FMH-ULISBOA neste tipo de divulgação, ficando em aberto, a decisão e possibilidade de participação nos próximos anos.

### Aumentar o número de protocolos com instituições internacionais de reconhecido mérito

A relação da FMH-ULISBOA com instituições internacionais de reconhecido mérito é muito importante para a sua internacionalização. Este indicador foi alcançado, na medida em que foram ainda aumentados os protocolos com instituições internacionais de reconhecido mérito, 77 em 2019 e 81 em 2020.

### Promover a mobilidade académica

No que concerne à mobilidade dos vários atores dentro da instituição, o ano de 2020 foi completamente atípico devido à pandemia. Não se verificou nenhuma mobilidade *incoming* e *outgoing* dos docentes e dos funcionários técnicos e administrativos. A figura 7 indica a mobilidade dos três grupos dentro da FMH-ULISBOA (estudantes, docentes e funcionários), para os anos de 2018 a 2020. Verifica-se ainda uma diminuição na atribuição de bolsas, aos docentes e funcionários técnicos e administrativos, razão também atribuível à redução destas mobilidades.

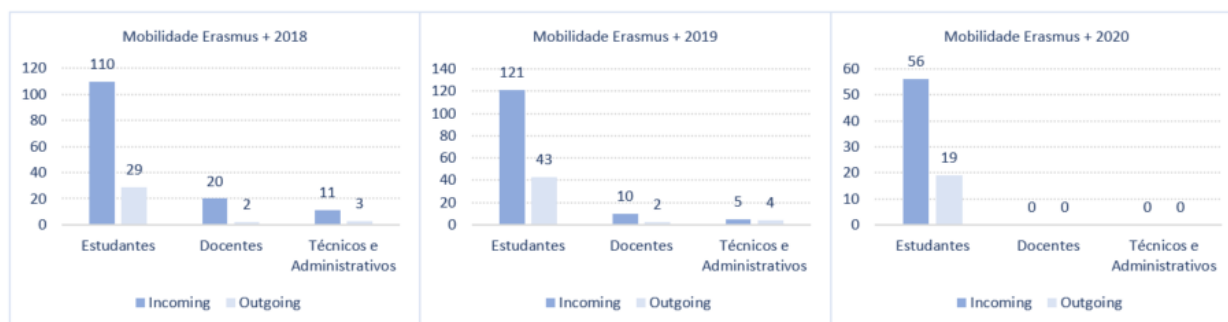


Figura 7 - Mobilidades académicas.



O Estudante Internacional é o estudante que não tem a nacionalidade portuguesa ou estatuto equiparado numa universidade portuguesa. A FMH-ULISBOA acolheu 3 estudantes no ano de 2020, através do Estatuto de Estudante Internacional.

### **Melhorar a relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus *stakeholders* estratégicos**

Com a finalidade de melhorar a relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus *stakeholders* estratégicos, iniciaram-se algumas ações de definição de linhas de articulação de objetivos e atividades correspondentes (plano de desenvolvimento estratégico de articulação com *stakeholders*). Neste sentido e como forma de melhoria a articulação entre a FMH-ULISBOA e a Associação Alumni foram desenvolvidas 3 ações conjuntas ente a FMH-ULISBOA e este parceiro.

### **Promover a empregabilidade dos diplomados**

No contexto da empregabilidade dos diplomados, e de acordo com o estudo feito pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Reitoria, a FMH-ULISBOA mantém uma taxa de empregabilidade de 84%, e 30% dos diplomados conseguem obter um emprego na área de formação, 6 meses após a finalização dos estudos.



## **Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver o programa estratégico de infraestruturas e de desenvolvimento 2021 / 2026**

### **Otimizar a área útil das instalações afetas à FMH-ULISBOA**

A otimização da área útil das instalações afetas à FMH-ULISBOA constitui um fator determinante para o cumprimento da sua missão. Por isso é fundamental a monitorização regular das áreas afetas a cada dimensão. A tabela 11 representa em m<sup>2</sup> a distribuição da área útil da FMH-ULISBOA.

Designação da Área	(m <sup>2</sup> )
Área útil (m <sup>2</sup> ) afeta ao ensino (salas de aulas)	15.535,92
Área útil (m <sup>2</sup> ) afeta à investigação (gabinetes para investigação + laboratórios + centros de estudos)	1.277,15
Área útil (m <sup>2</sup> ) infraestruturas de desporto, lazer, social	3.117,44
Área útil (m <sup>2</sup> ) infraestruturas de gabinetes técnico - administrativos (m <sup>2</sup> )	608,21
Área útil (m <sup>2</sup> ) refeitórios, bares, cantinas (m <sup>2</sup> )	467

Tabela 11 - Descrição área útil dos diversos espaços da FMH-ULISBOA.

Na sequência desta monitorização a FMH-ULISBOA tem um rácio aluno m<sup>2</sup> de 1990/17.312,41=0,11.

No ano de 2020 foi concluída a renovação do clube FMH e dos espaços junto à associação de estudantes. Decorrente do compromisso “Programa Estratégico de Infraestruturas”, delineado no Plano Estratégico Quadrienal e atendendo à fragilidade com que se deparam as infraestruturas da FMH-ULISBOA, foi iniciado um programa de desenvolvimento no domínio das infraestruturas.

### Planificar a construção do novo edifício

No sentido de preservar as suas instalações a FMH-ULISBOA tem vindo a fazer várias requalificações: 2 requalificações em salas de estudo destinadas aos estudantes, 1 requalificação em área destinada aos docentes; 3 requalificações e intervenções efetuadas em espaços verdes.

Na sequência da candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa (01-0246-FEDER-000029), foi aprovada a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO), a qual estará vocacionada para desenvolver aplicações de interesse público nos ecossistemas da atividade física, desporto e saúde, com uma vocação estratégica para a investigação e a metodologia de transferência de conhecimento. O CLUSTER ATIVO será um veículo de transferência de tecnologia e cooperação entre a faculdade e as empresas, que permitirá criar soluções inovadoras com o setor privado com benefícios para a sociedade. Esta candidatura foi aprovada em

15/11/2019. Durante o ano de 2020 foram dados alguns passos no sentido de instruir e concluir a fase de concurso público internacional da obra.

### **Elaborar o plano estratégico 2021-2026**

Foi laborado um plano estratégico 2021-2026 no sentido de promover a excelência dos processos de análise, conceção e formulação de políticas focalizadas em ambientes de suporte a uma vida saudável e contribuir para um impacto social e económico positivo na atividade física e no desporto, por meio da excelência na investigação, ensino e empreendedorismo.



### **Objetivo Estratégico 6 – Assegurar a sustentabilidade financeira**

A sustentabilidade financeira é um dos principais focos de atenção da FMH-ULISBOA. Desta forma, tomou-se como prioritária implementação de medidas de sustentabilidade financeira, no sentido de assegurar (i) o controlo da execução das despesas com o pessoal, (ii) o controlo do resultado operacional da atividade da FMH-ULISBOA e a (iii) adequada orçamentação das despesas com a aquisição de bens e serviços para 2020. A taxa de execução das despesas com o pessoal sobre o total do orçamento de despesas é de 77,45%. Em termos absolutos, a despesa com o pessoal teve um decréscimo de € 7.263.288, em 2019, para € 7.206.842 em 2020. O resultado operacional após o encerramento de contas de 2020 foi de 929.024,76€.

Relativamente à sustentabilidade ambiental a FMH-ULISBOA propôs-se a: (i) implementar de procedimentos de recolha seletiva de resíduos; (ii) realizar campanhas para a redução de consumos, (iii) definir metodologias de avaliação de consumos, tendo sido realizados procedimentos a implementar nos 4 edifícios da FMH-ULISBOA (Costa, Ciências do Desporto, Quinta da Graça e Esteiros). De registar 2 campanhas para a redução do consumo de água e 2 campanhas para redução do consumo de eletricidade.

Foram ainda realizadas 2 ações de responsabilidade social junto da comunidade académica e da comunidade local: (i) campanha de recolha de alimentos no Natal e a (ii) comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em parceria com a Câmara Municipal Oeiras e PSP (Comando de Oeiras e Esquadra de Miraflores).

Foram implementadas metodologias de avaliação de consumos, tendo ainda sido definido a fórmula para análise comparativa do consumo de água e eletricidade em períodos homólogos semestrais e anuais.

## Objetivo Estratégico 7 – Promover a modernização, a simplificação e as boas práticas administrativas

### Modernizar os serviços administrativos

As medidas de modernização administrativa relativas à desburocratização, qualidade e inovação e, em especial, as que dão cumprimento ao número 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio, com a aposta na consagração do princípio da prestação digital de serviços públicos, constituem-se como uma forma eficiente e eficaz de tornar a administração pública amiga da cidadania e do desenvolvimento económico.

No Decreto-Lei n.º 73/2014, artigo 40º, número 2, é referido que “os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa (...)”, a FMH-ULISBOA tem privilegiado – de modo direto e refletido – na sua estratégia a definição e implementação de medidas de modernização administrativa, preconizadas no seu plano de atividades.

No âmbito desta modernização administrativa a FMH-ULISBOA desmaterializou 6 processos administrativos, sendo que a circunstância da crise pandémica e recurso ao teletrabalho obrigou a uma maior agilização e desburocratização de muitos processos administrativos.

Também no domínio da modernização informática e de comunicação, a FMH-ULISBOA tem vindo a melhorar a os seus recursos através da aquisição de novas boxes de rede *wi-fi* e da aquisição de novos computadores para os serviços e novos portáteis de empréstimo para sala de aula tal como indica a tabela 12. Foi ainda adquirido equipamento para leção por videoconferência e montado um estúdio de gravação.

Material informático adquirido	
Computadores de serviço	25
Computadores portáteis	18
Monitores	29
Placa Voip	1
Câmaras	5

Tabela 12 - Material informático adquirido.

A FMH-ULISBOA pretende fazer um maior aproveitamento das suas plataformas e bases de dados como forma de as disponibilizar no apoio à decisão institucional. O Sistema de Gestão da Aprendizagem, o Fénix, o Sistema de Tickets, o Sistema de Gestão Documental são softwares que diariamente acumulam informação e dados que se poderão revelar importantes para a dia-a-dia da organização.

### Comunicação interna e externa

A melhoria da comunicação interna e externa constitui um objetivo operacional para o ano de 2020. A FMH-ULISBOA desenvolveu um conjunto de ações importantes no sentido de fazer cumprir este objetivo operacional, desde (i) o desenvolvimento de um plano de divulgação dos eventos FMH-ULISBOA nos média, tendo registado 59 eventos da FMH-ULISBOA com informação na comunicação social, até à (ii) atualização do conteúdo e formato do site FMH-ULISBOA. O site institucional é a principal ferramenta de comunicação com o exterior e de acordo com o inquérito efetuado aos novos estudantes da FMH-ULISBOA em 2019, o site institucional constituiu o principal meio através do qual os estudantes tomaram contacto quer com a Faculdade quer com o curso. Consciente da relevância que o site assume na dinamização da comunicação, a FMH-ULISBOA iniciou o processo de desenvolvimento de um novo site como forma de otimizar a comunicação interna e externa. Pretende-se que o novo site seja uma ferramenta que aumente a informação disponibilizada, também em inglês, otimizando a comunicação nas suas mais variadas dimensões: científica, cultural, académica, e profissional na relação com a sociedade.

Na tabela 13 é possível observar dados relativos à visualização da página WEB.

VISUALIZAÇÕES DA PÁGINA WEB FMH-ULISBOA	
Número de visualizações mensais da página da FMH-ULISBOA	1 592 845
Tempo médio no site por acesso	0.0020
Número de acessos de utilizadores recorrentes	204721
Número de participações em feiras de promoção da FMH-ULISBOA (nacionais)	2

*Tabela 13 - Visualizações página WEB FMH-ULISBOA.*

A tabela 14 indica a origem dos acessos, os quais têm origem em Portugal com 83% dos acessos, seguido do Brasil, mas com 7.8%. Os restantes países constantes nesta lista têm uma reduzida expressão de acesso e visualização da página da FMH-ULISBOA.

ORIGEM GEOGRÁFICA DOS ACESSOS	
Portugal	86,(44%)
Brasil	(5,54%)
Moçambique	(1,1%)
EUA	(0,75%)
Angola	(0,85%)

Tabela 14 - Origem geográfica dos acessos.

Ainda no que se refere à comunicação externa, a FMH-ULISBOA participou em duas feiras (nacionais) de divulgação da oferta formativa. A *Descobre a Lisboa* que decorre anualmente na Reitoria da Universidade de Lisboa e a *Futurália* que decorre anualmente na Feira Internacional de Lisboa.

### **Promover a qualidade e as boas práticas administrativas junto dos docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos**

Foi dada uma especial ênfase à formação e qualificação dos recursos humanos com (i) incentivo à formação profissional e académica dos recursos humanos, (ii) formação especial e flexível, (iii) promoção de ações de desenvolvimento de "*soft skills*" junto da comunidade académica, (iv) promoção de ações de formação em empreendedorismo e inovação. De acordo com o relatório sobre as ações de formação foram frequentadas 4 ações de formação pelos Funcionários Técnicos e Administrativos e 2 ações de formação pelos docentes.

Relativamente às oportunidades de progressão na carreira foram abertos 4 concursos para a carreira de investigação.

A tabela 17 indica a saída e entrada dos recursos humanos na FMH-ULISBOA.

Consolidação dos Recursos Humanos na FMH-ULISBOA		
	Saída da FMH-ULISBOA (%)	Entrada na FMH-ULISBOA (%)
<b>Docentes</b>	7,05%	4,70%
<b>Funcionários técnicos e administrativo</b>	4,44%	11,10%

Tabela 15 - Consolidação RH da Instituição.

A monitorização e respetiva diminuição do absentismo constituiu uma preocupação do Plano Anual de Atividades de 2020. Relativamente a este indicador foi possível registar uma taxa de absentismo de 4,47% para os funcionários técnicos e administrativos e de 1% de absentismo para os docentes.

#### Processo de avaliação dos docentes

A FMH-ULISBOA propôs-se melhorar e agilizar o processo de avaliação dos docentes, quer não só através da realização dos respetivos processos de avaliação dos docentes, mas também através da atualização do Regulamento de Avaliação e Desempenho dos Docentes. Relativamente a este processo, foram avaliados 68,42% de docentes por ponderação curricular.

#### A segurança na FMH-ULISBOA

A segurança dentro da instituição é um assunto cada vez mais importante a ter em conta na nossa instituição. A segurança é aqui entendida em sentido lato: desde a segurança informática, à segurança de todos os agentes na FMH-ULISBOA. Neste sentido, foram promovidas algumas ações de melhoria nesta dimensão, nomeadamente, ações de supervisão de servidores e das instalações e ações de sensibilização para a diminuição de acidentes em atividades de funcionamento da instituição. Relativamente aos incidentes com a informática, o Centro de Informática da FMH-ULISBOA, como forma de responder a esta questão, está neste momento a desenvolver um sistema de registo e monitorização dos incidentes informáticos. Pretende-se que este sistema ajude a resolver os aspetos relacionados com a segurança informática na instituição. Neste sentido não foram registados incidentes com segurança nas instalações, nem acidentes com estudantes, docentes ou funcionários técnicos e administrativos.